



De Estudantes para Estudantes: Resultados dos Webinários promovidos pelo Capítulo Estudantil da AAPG UNIPAMPA

Gabriel Góes Marins, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

Elisa da Silva Cardoso, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

Aline Senna de Almeida, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

Jean Carvalho Toledo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

Adriano Gomes Morais de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

Felipe Guadagnin, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- gabrielmarins.aluno@unipampa.edu.br

A *American Association of Petroleum Geologists* - AAPG é uma organização sem fins lucrativos criada em 1917 e referência mundial na área de Geologia do Petróleo. Dentre os vários programas de fomento ao desenvolvimento científico, estão os *Students Chapters*, que possibilitam aos estudantes de graduação e pós uma aproximação maior com profissionais da indústria do Óleo e Gás. Em 2017, a partir de uma iniciativa dos alunos do Curso de Geologia, foi fundado o Unipampa AAPG *Student Chapter*, com o objetivo de levar o conhecimento técnico-científico aos estudantes do Campus Caçapava do Sul, através de palestras, minicursos e diversas atividades extracurriculares. No período entre abril e outubro de 2020, o distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19 impossibilitou a promoção de atividades presenciais. O Capítulo Estudantil da AAPG na Unipampa promoveu 17 atividades remotas via plataforma *YouTube*, para aproximar profissionais, que se dispuseram em compartilhar seu conhecimento com o público, composto de estudantes e profissionais das geociências de todo continente latino-americano. Este trabalho visa avaliar o impacto do conteúdo ofertado para a comunidade acadêmica. Além desse objetivo principal, também espera-se contribuir com a compreensão da efetividade das atividades remotas, tema de relevante interesse na comunidade internacional. Os dados utilizados na análise foram as séries temporais dos: (a) comentários recebidos durante as nossas atividades à distância, (b) número de visualizações obtidos nas plataformas digitais, e (c) pesquisa de satisfação anônima. Ao todo, as atividades remotas obtiveram cerca de 8 mil visualizações no canal do YouTube do *Student Chapter*. O pico de audiência foi na primeira atividade com 1131 visualizações, sendo possível observar uma gradual queda nas atividades desde então. As dezenas de comentários vistos trouxeram diversos elogios e incentivos para que novas atividades fossem desenvolvidas. As principais críticas encontradas neles são referentes aos problemas técnicos inerentes às transmissões ao vivo na plataforma e pontualmente sobre o conteúdo ofertado. Diversas sugestões de novos temas foram feitos pelo público. O questionário anônimo contemplou questões simples que permitem avaliar o nível de satisfação dos espectadores com o conteúdo proposto e se o conteúdo contribuiu para a sua formação acadêmica/profissional. De 46 pessoas respondentes, 82,6% assistiram entre 1 e 9 atividades. Os resultados mostram que a grande maioria do público aprovou a qualidade do conteúdo (95,7%) e

avaliaram o conteúdo como de grande impacto em sua trajetória profissional (89,1%). Em virtude do que foi mencionado, apesar dos problemas relacionados às atividades remotas, são uma ferramenta útil de transmissão de conhecimento. Porém, sugere-se que mais estudos como este sejam realizados, e com um público mais expressivo para que se possa obter melhores resultados nesta análise.

Agradecimentos: UNIPAMPA, AAPG.

Palavras-chave: Atividades Remotas; Webinários; Geologia; Geofísica; Petróleo.